

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: DÉBORA DE OLIVEIRA FERNANDES

TÍTULO: ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DO CÓRREGO BARREIRINHO, EM IBIRITÉ – MG

AUTORES: MARISA CRISTINA DA FONSECA CASTELUBER, DÉBORA DE OLIVEIRA FERNANDES, DÉBORA DE OLIVIERA FERNANDES, FERNANDA GRACIA CÉSAR, JACQUELINE LIMA NASCIMENTO ROCHA, HANDILANY THAMIRIS DE ARAUJO SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Água; Análise microbiológica; Ibirité

RESUMO

Apesar de ser um recurso hídrico natural, a água nem sempre é encontrada potável para consumo humano, devido a alterações ao longo do tempo na flora, fauna e solo as margens do curso d'água e na grande maioria por interferência antrópica que alteram bruscamente as características físico-químicas e microbiológica da água. O presente trabalho visa avaliar de acordo com parâmetros microbiológicos e físico-químicos a água do córrego Barreirinho localizado no município de Ibirité - MG. Tal córrego é utilizado para irrigação de hortas que estão localizadas nas proximidades do curso d'água, e conseqüente recebe rejeitos da cidade. Os testes microbiológicos da água são realizados de acordo com o manual da Fundação Nacional de Saúde, buscando detectar a presença de coliformes totais e fecais. Além dos testes físico-químicos, como a medição de temperatura e potencial hidrogeniônico (pH). As amostras analisadas são retiradas de três pontos do curso d'água, o primeiro em sua nascente e o segundo depois da irrigação e o terceiro depois do despejo de dejetos urbanos. O teste bacteriológico denominado presuntivo, que detecta a presença de coliformes totais, foi aplicado em duas amostras, no primeiro e segundo pontos, apontando a existência desses microorganismos, que em grandes quantidades pode ser nocivo à saúde populacional. Outro teste denominado confirmativo, tem a finalidade de identificar coliformes termotolerantes, foi realizado somente na primeira amostra que corresponde à nascente do córrego, e confirmou a presença de coliformes. Os testes físico-químicos foram realizados no local da coleta, e a temperatura no primeiro e segundo ponto, não são diferentes entre si, porém o teste de pH apresentou que a água no segundo ponto, já não é mais neutra, influenciando no crescimento microbiano. Ao final do projeto, serão sugeridas soluções para os problemas identificados e a promoção da conscientização da população em relação aos cuidados com os recursos hídricos.